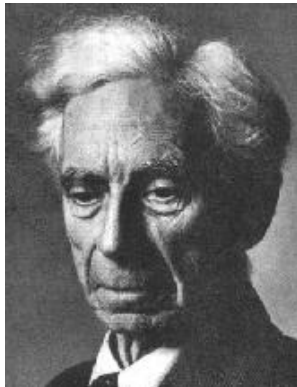


ARTHUR WILLIAM **BERTRAND**, 3º Conde de **RUSSELL** (1872-1970)



*O verdadeiro liberal não é quem diz isto é verdade, mas sim aquele reconhece ser levado a pensar que nas circunstâncias actuais este ponto de vista é provavelmente o melhor*

♦Estuda em Cambridge, onde se forma em matemática e filosofia moral. Professor em Cambridge (1895-1916), Oxford, Harvard, Pequim, Londres, Chicago e Los Angeles. Prémio Nobel da Literatura em 1950. Demitido em 1916, por se opôr à entrada dos britânicos na Grande Guerra. Emigra para os Estados Unidos, onde também é impedido de ensinar em Nova York. Assume o pacifismo depois da Segunda Guerra Mundial. Presidente da Campanha pelo Desarmamento Nuclear de 1958 a 1960, funda em 1966 um Tribunal Internacional para os Crimes de Guerra, o célebre Tribunal Russell.

♦Neopositivista, considera que não há um conhecimento especificamente filosófico, pois as questões de facto só podem decidir-se mediante os métodos empíricos da ciência. Volta-se assim àquela perspectiva segundo a qual as questões que não são possíveis de decisão sem o recurso à experiência são matemáticas ou linguísticas, importando *reconciliar o empirismo com a matemática pura, que se tinham vindo a guerrear desde o tempo de Leibniz e de Locke*.

♦O autor para quem *Power is the capacity of some persons to produce intended and foreseen effects on others*, sempre se assumiu de forma desconcertante, mesmo quando se tornou um símbolo do *politically correct*, chegando mesmo a não se considerar um intelectual, dado que este seria uma pessoa que se considera a si mesmo com mais intelecto do que aquele que efectivamente tem.

•*German Social Democracy*, 1896.

•*Principia Mathematica*, Cambridge, Cambridge University Press, 1910-1913. Obra em três volumes, escrita em colaboração com Alfred North Whitehead.

- *Principles of Social Reconstruction*, Londres, Allen and Unwin, 1916. Trad. port. *Princípios de Reconstrução Social*, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1958.
- *Mysticism and Logic*, Londres, 1917. Trad. port. *Misticismo e Lógica*, Rio de Janeiro, Zahar, 1977.
- *Roads to Freedom*, 1918.
- *The Theory and Practice of Bolshevism*, Londres, Allen and Unwin, 1920. *Bolshevism. Practice and Theory*, Nova York, 1920.
- *What I Believe*, 1925.
- *The Conquest of Happiness*, Londres, 1930. Ver a trad. port. *A Conquista da Felicidade*, Amadora, Bertrand, 1997.
- ♦ *Freedom and Organization*, Londres, Allen and Unwin, 1934.
- *Power, a New Social Analysis*, 1938. Cfr. trad. port., Lisboa, Editorial Fragmentos, 1990.
- *A History of Western Philosophy*, 1945 (Nova York, Simon & Schuster, 1972).
- *Philosophy and Politics*, Londres, 1947.
- *Human Knowledge*, 1948.
- *Authority and the Individual*, Londres, Allen and Unwin, 1949. Trad. port. *A Autoridade e o Indivíduo*, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1956.
- *Unpopular Essays*, Nova York, Simon and Schuster, 1950
- *Human Society in Ethics and Politics*, 1954.
- *Why I am not a Christian and Other Essays*, 1957.
- ♦ *Common Sense and Nuclear Warfare*, Londres, Allen and Unwin, 1967.
- ♦ *War Crimes in Vietnam*, Londres, Allen and Unwin, 1967.

➤ 1938 *Power, a New Social Analysis*

📁 Gardiner (1974), pp. 347 segs; Rodrigues, João Resina, «Bertrand Russell», in *Logos*, 4, cols. 836-838.